

Teste

CURRICULUM VITAE

Eu já dei risada até atá a barriga doer,
 Já nadei até perder o fôlego,
 Já chorei até dormir
 Hoje é tempo de ser feliz!
 E de onde vem o rosto desfigurado.
 Já fiz cosquinha na minha irmã só pra ela parar de chorar,
 A vida é fruto da decisão de cada momento. Talvez seja por isso, que a ideia de plantio seja tão reveladora sobre a arte de viver.
 Eu já fiz bola de chiclete e melequei todo o rosto.
 Já conversei com o espelho.
 Viver é plantar. É atitude de constante sementeira, de deixar cair na terra de nossa existência as mais diversas formas de sementes.
 E se já não quiser de ser bruxo.
 Já quis ser astronauta,
 Violonista, mágico, caçador e trapezista.
 Cada escolha, por menor que seja, é uma forma de semente que lançamos sobre o canteiro que somos. Um dia, tudo o que me escondi atrás da cortina e esqueci os pés pra fora, que agora silenciosamente plantamos, ou deixamos plantar em nós, será plantação que poderá ser vista de longe...
 Já passei rote por telefone,
 Já tomei banho de chuva,
 Para cada dia, o seu empenho. A sabedoria bíblica nos confirma isso, quando nos diz que "debaixo do céu há um tempo para cada coisa!".
 Já acabei me viciando.
 Já roubei beijo,
 Já fiz confissões antes de dormir
 Hoje, neste tempo que é sem, o futuro está sendo plantado. As escolhas que você procura, os amigos que você cultiva, as leituras que você faz, os valores que você abraça, os amores que você ama, tudo será determinante para a colheita futura.
 Num quarto escuro pro melhor amigo,
 Já comuniquei sentimentos,
 Peguei atalho errado
 E continuei andando pelo desconhecido.
 Já raspei o fundo da panela de arroz carreteiro,
 Infelicidade, talvez seja o contrário.
 Já me cortei fazendo a barba apressado,
 FIM
 Já chorei ouvindo música no ônibus.
 Já tentei esquecer algumas pessoas,
 Mas descobri que essas são as mais difíceis de se esquecer.
 Já subi escondido no telhado pra tentar pegar estrelas,
 Já subi em árvore pra roubar fruta,
 Já caí da escada de bunda.
 Conheci a morte de perto,
 E agora anseio por viver cada dia.
 Já fiz juras eternas,
 Já escrevi no muro da escola,
 Já chorei sentado no chão do banheiro,
 Já fugi de casa pra sempre,
 E voltei no outro instante.
 Já saí pra caminhar sem rumo,
 FIM

CURRICULUM VITAE

Eu já dei risada até a barriga doer,
Já nadei até perder o fôlego,
Já chorei até dormir
Hoje é tempo de ser feliz!
E acordei com o rosto desfigurado.
Já fiz cosquinha na minha irmã só pra ela parar de chorar,
A vida é fruto da decisão de cada momento. Talvez seja por isso, que a ideia de plantio seja tão reveladora sobre a arte de viver.
Eu já fiz bola de chiclete e melequei todo o rosto.
Já conversei com o espelho.
Viver é plantar. É atitude de constante sementeira, de deixar cair na terra de nossa existência as mais diversas formas de sementes.
Se quis ser astronauta,
Violonista, mágico, caçador e trapezista.
Cada escolha, por menor que seja, é uma forma de semente que lançamos sobre o canteiro que somos. Um dia, tudo o que me escondi atrás da culpa e esqueci nos pés pra fora, que agora silenciosamente plantamos, ou deixamos plantar em nós, será plantação que poderá ser vista de longe...
Já passei noite por telefone,
Já tomei banho de chuva,
Para cada dia, o seu empenho. A sabedoria bíblica nos confirma isso, quando nos diz que "debaixo do céu há um tempo para cada coisa!".
Já fiz confissões antes de dormir
Não, neste tempo que é seu, o futuro está sendo plantado. As escolhas que você procura, os amigos que você cultiva, as leituras que você faz, os valores que você abraça, os amores que você ama, tudo será determinante para a colheita futura.
Já confundi sentimentos,
Peguei atalho errado
E continuo andando pelo desconhecido.
Felicidade talvez seja isso, alegria de recolher da terra que somos, frutos que sejam agradáveis aos olhos!
Já raspei o fundo da panela de arroz carreteiro,
Infelicidade, talvez seja o contrário.
Já me cortei fazendo a barba apressado,
FIM
Já chorei ouvindo música no ônibus.
Já tentei esquecer algumas pessoas,
Mas descobri que essas são as mais difíceis de se esquecer.
Já subi escondido no telhado pra tentar pegar estrelas,
Já subi em árvore pra roubar fruta,
Já caí da escada de bunda.
Conheci a morte de perto,
E agora anseio por viver cada dia.
Já fiz juras eternas,
Já escrevi no muro da escola,
Já chorei sentado no chão do banheiro,
Já fugi de casa pra sempre,
E voltei no outro instante.
Já saí pra caminhar sem rumo,
FIM

